

MOÇÃO Nº 18.530/2015

O Deputado infrafirmado requer que, após tramitação regimental, seja consignada por esta egrégia Casa Legislativa, **MOÇÃO DE APLAUSOS**, para os 54 anos de emancipação do município de Camacan/BA, que ocorre em 31 de agosto.

A manifestação desta Casa se justifica, levando-se em consideração, que estamos prestando uma homenagem justíssima à cidade supracitada.

Em 1892 um grupo de agricultores, residentes à margem do Rio Pardo , fez uma viagem de reconhecimento até às nascentes do Rio Panelão. Esta excursão foi comandada por Antônio Elias Ribeiro e Manoel Elias Ribeiro, que fizeram o plantio dos primeiros cacauais na região.

As enchentes do Rio Pardo, em 1895 e em 1905, destruindo grande parte das lavouras às suas margens, provocaram uma emigração dos agricultores locais. Muitos se fixaram no vale do Panelão, onde podiam desenvolver o planto de cacau sem o perigo das enchentes.

A grande cheia do Rio Pardo, em 1914, expulsando mais gente para o vale do Panelão, fez surgir os primeiros núcleos de povoação da atual cidade de Camacan. Este nome vem de seus primitivos habitantes, os índios Camacã.

Entre as figuras que tiveram atuação destacada na fixação e no desenvolvimento de Camacã estão Anízio Loureiro, José Barbosa, João Manoel, Eulino Vasconcelos, Urbano Soares, Jonga Veloso, João Barreto, Miguel Domingues, José Francisco, Os Guimarães e muitos outros.

A primeira estrada de penetração ao vale do rio Pardo foi aberta em 1932 por iniciativa de Dr. João Vargens. Mais tarde, em 1946 essa estrada se estendeu desde a região do Vargito até a cidade de Itabuna, Ligando Camacan e toda aquela área ao centro das lavoura cacaeira.

Em 30 de dezembro de 1953, através da Lei n.º 628, Camacan foi elevada a categoria de Distrito. Posteriormente, em 30 de agosto de 1961, Camacan passou a Município, através da Lei n.º 1.465, publicada no Diário Oficial de 1º de setembro de 1961. Contudo, a sua instalação só veio a ocorrer em 7

de abril de 1963, sendo Boaventura Ribeiro Moura o seu primeiro administrador. O seu sucessor, Anízio Vivas Mendes, nomeado interventor pelo Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, governou até setembro de 1966.

Eleito em 15 de novembro de 1966, Estácio Carlos Araújo assumiu o Executivo Municipal em 1967. Em maio de 1970, assume o cargo de administrador Osvaldo Antônio Valverde, na época Presidente da Câmara.

Em 2 de junho do mesmo ano, Diogo Lopes dos Anjos, assume a prefeitura de Camacan até dezembro de 1970. Seu sucessor, Flaviano de Jesus Filho governou no período 71/72. O padre Auxêncio da Costa Alves foi eleito e empossado a 1º de fevereiro de 1973.

Camacan está situada na Microrregião cacauzeira do Estado com uma área de 635,2 km², e limita-se com os municípios de Jussari, Arataca, Santa Luzia, Mascote, Potiraguá, Pau Brasil e Itajú do Colônia.

Para ratificar todo exposto, requer ainda, que seja dado conhecimento desta Moção ao Excelentíssimo Senhor Prefeita Maria Angela da Silva Cardoso Castro, na Av. Doutor João Vargens, 622 - Centro 45880-000 - Camacan - Ba, ao Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal, Valdir da Silva Veloso, na Rua Gervasio, Nº 76, Centro, Camacan-Ba além de todos os camacanenses.

Sala das Sessões, 26 de agosto de 2015

CARLOS UBALDINO DE SANTANA

Deputado Estadual - Vice-Líder do Governo

